

Manual de Apoio para o Desenvolvimento da Literacia para as Redes Sociais na Escola

Ferramentas educativas no século XXI

Ferramentas de redes sociais e a sua utilização na educação

Blog, micro-blog, vlog

Facebook, WhatsApp, Messenger

YouTube, Instagram, TikTok

Regras para o uso adequado das redes sociais em sala de aula

MÓDULO 3



Tipos de ferramentas educativas baseadas na utilização das redes sociais

Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia



Erasmus+ ref.no. 2019-1-R001-KA201-063996

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um aval do seu conteúdo, que reflete unicamente o ponto de vista dos autores, e a Comissão não pode ser considerada responsável por eventuais utilizações que possam ser feitas com as informações nela contidas.

Objetivo do módulo

As redes sociais são, como já referimos, mais do que entretenimento. Para os nossos alunos, as redes sociais são uma ferramenta de *networking*, mas também é um local de onde obtêm informação, um verdadeiro universo virtual que é tão importante para eles como a realidade que os rodeia. Por isso, trazer as redes sociais para a sala de aula, para além de ser um ato corajoso do ponto de vista educativo, é um processo necessário que pode contribuir muito para o desenvolvimento harmonioso dos jovens. Mas o que é apropriado para trazer para a sala de aula? Que instrumentos de comunicação social devemos selecionar para utilização na escola, e como devemos fazê-lo para garantir que é uma boa abordagem?

Neste módulo, vamos tentar esclarecer estas questões apresentando algumas das ferramentas mais populares das redes sociais a usar em diferentes disciplinas. Falaremos da importância da aprendizagem digital no século XXI, no contexto da hipertenologização e da crescente presença do ambiente *online* no dia-a-dia, e vamos analisar algumas soluções concretas para integrar as redes sociais no processo de aprendizagem.

O objetivo do módulo é dotar os professores de algumas informações concretas e exemplos de como as redes sociais podem tornar-se um meio de aprendizagem eficaz, utilizável no processo educativo, na sala de aula e fora da escola também. Este módulo apresenta ainda algumas das ferramentas de redes sociais que podem ser usadas com sucesso como ferramentas no processo de ensino e aprendizagem, juntamente com exemplos concretos de atividades que podem ser implementadas em aulas em várias disciplinas ou em atividades extracurriculares. O uso destas ferramentas tem muitas vantagens (apresentadas neste módulo), mas também surgem alguns riscos e precauções a tomar, oportunamente discutidas no módulo 8.

Número de horas: 4h (ou mais)

Resultados da Aprendizagem

No final deste módulo, os professores serão capazes de:

- definir/compreender o que significa a aprendizagem digital;
- compreender o papel das redes sociais como um ambiente educativo/ferramenta no século XXI;
- dominar vários instrumentos de redes sociais;
- seleccionar várias ferramentas de redes sociais e utilizá-las em sala de aula como ferramentas educativas, de acordo com as especificidades dos alunos;
- desenvolver, integrar e elaborar conteúdo digital para partilhar nos canais de redes sociais (textos, fotografia, vídeo, etc.)
- principais ferramentas de redes sociais para ensinar e expor notícias falsas
- principais ferramentas para identificar várias formas de informação: notícias, publicidade, propaganda, desinformação.

Material de Apoio

01. Ferramentas educativas do século XXI

Considerada a quarta vaga de desenvolvimento da civilização, a Internet revolucionou certamente a vida desde o século XX, e no século XXI esta revolução estende-se a todas as áreas, incluindo a forma como a educação e os métodos de ensino evoluem, em linha com a sociedade pós-moderna, que se caracteriza pela relativização e fragmentação (Yhab Hassan). As vantagens da sua presença no processo educativo são múltiplas, entre as mais frequentemente invocadas pela aprendizagem confortável e relaxante, estimular a criatividade, a comunicação entre os mercados educativo e económico, a ligação internacional entre os intervenientes no processo educativo-cultural.

Neste contexto flutuante, a tarefa das escolas é sempre a mesma - proporcionar oportunidades para a formação de competências e personalidades. O desafio para os professores é encontrar um equilíbrio entre as novas tecnologias da informação e as estratégias educativas tradicionais, como num sistema de comunicação de vasos. "A 'geração milenar' ou 'digital' (Don Tapscott, Uma ascensão digital: A Ascensão da Geração Net, 1998) tem como parte integrante da sua existência aspetos digitais que integra desde a infância (videojogos, uso de tablets, smartphones, portáteis, etc., plataformas de redes sociais). O consumo cultural destas gerações é diferente, pois utilizam ecrãs para uma variedade de propósitos, incluindo entretenimento, aprendizagem, informação, trabalho. A era digital, com as novas tecnologias, criou oportunidades e preocupações sobre a aprendizagem e a instrução, dentro e fora da escola.

Ao interagir com as novas tecnologias, a criança adquire autonomamente conhecimento, mas também controla o processo de aprendizagem. Conhecendo a tecnologia, a educação já não é imposta do exterior. A ferramenta digital oferece vantagens e desvantagens, pelo que o papel do professor é encontrar um equilíbrio e eliminar potenciais riscos. As novas tecnologias reorganizam estruturalmente as bases e princípios de como o conhecimento é alcançado, com livre-arbítrio e autonomia no seu núcleo. A dimensão comunicativa das modernas ferramentas de aprendizagem dá ao sujeito a oportunidade de aceder a um terreno fértil de infinitas possibilidades.

Como é que as redes sociais podem tornar-se um meio de aprendizagem/ ferramenta educativa neste contexto? A introdução de novas tecnologias e ferramentas digitais nas escolas é, portanto, imperativa. Claro que existem vantagens e desvantagens, mas parece que as vantagens são as que prevalecem, e que se viu na íntegra durante 2020, quando a educação foi profundamente afetada, a nível mundial, pela pandemia gerada pelo Covid 19. A existência de ferramentas digitais e a capacidade de as integrar nos sistemas educativos tradicionais tem sido de real benefício, permitindo que o processo educativo não seja totalmente perturbado. Além disso, neste contexto específico, o papel das redes sociais em termos de comunicação, transmissão de informação e manutenção de determinadas relações sociais em pano de fundo tem sido crucial.

Voltando, no entanto, ao contexto geral, o impedimento à introdução de novas tecnologias e ferramentas de redes sociais na prática educativa é que desafiam as tradições do ensino e da aprendizagem em que se baseou a educação formal. As retificações são imperativas antes que os meios de educação se tornem obsoletos. A adaptação pode causar alguma ansiedade, medo e abalar o conforto dos professores habituados aos métodos tradicionais. Além disso, os alunos que estão habituados a usar novas tecnologias parecem estar mais bem preparados.

O fenómeno das redes sociais está associado na mente coletiva ao entretenimento e não à educação em si. Usamos as redes sociais nos nossos tempos livres para comunicar com amigos, publicar fotos e partilhar todo o tipo de coisas. Ao mesmo tempo, obtemos muitas vezes a informação de que precisamos para diferentes fins nas redes sociais, aprendemos coisas com ela, podemos comprar ou vender coisas, podemos criar comunidades ou fazer ações de caridade. O papel das redes sociais tende a tornar-se praticamente indispensável no dia-a-dia. Há muito tempo, nos primeiros dias do Facebook, havia um ditado: *Não tens Facebook, não existes!* Na altura era engraçado e provocador, mas atualmente, alargando o raciocínio às redes sociais em geral, poderíamos dizer que se não usarmos as redes sociais, não existimos. Além disso, é praticamente impossível não se cruzar nas redes sociais de uma forma ou de outra no seu dia-a-dia sem pelo menos ter uma conta ou perfil em alguma rede social.

Inserir as redes sociais no processo de aprendizagem parece, assim, natural. O problema é como transformar algo que é visto como entretenimento em algo que gera educação. A resposta é tão complexa quanto simples: não se transforma, incorpora-se. O uso das redes sociais na sala de aula não deve excluir o entretenimento, porque afinal, esse é o objetivo - usar ferramentas envolventes que façam com que os alunos gostem de aprender. Por isso, inserir as redes sociais no processo educativo



deve permitir que os alunos explorem o universo da informação, selecionem informações e desenvolvam métodos independentes de resolução de tarefas. Isto muda a forma como nos relacionamos com a aprendizagem, as nossas expectativas, e não aprendendo como um processo.

Integrar ferramentas digitais baseadas nas redes sociais na sala de aula (blog, vlog, perfis, páginas de Facebook ou grupos, contas de Instagram, TikTok, etc.) envolve passar por fases de descoberta, experimentação e transformação. O professor integra ferramentas digitais no processo de ensino e torna-se um produtor de informação, não apenas um portador. Nesta situação, o papel do professor muda. O papel da escola está a mudar porque a exigência de adaptação das escolas às novas tecnologias transforma a educação num processo de sincronização em tempo real com a realidade. A informação torna-se relevante, através do conteúdo, através das competências digitais adquiridas, mas também através da assunção de ferramentas de trabalho.



02. Ferramentas de redes sociais e sua utilização na educação

Os meios de comunicação são atualmente uma das formas mais populares de passar o tempo de lazer, especialmente para os adolescentes. Por isso, usar as redes sociais no processo educativo pode ser uma oportunidade real para o professor. Desde a simples criação de grupos de conversação em determinadas redes sociais até à utilização de determinadas aplicações no ensino ou na avaliação do conhecimento, as redes sociais oferecem um vasto leque de possibilidades de educação. Quer optemos por ferramentas que se tornaram 'clássicos' (como blogs, vlogging, usando o Facebook) ou aplicações mais recentes que estão entre os principais favoritos dos jovens (como o TikTok, por exemplo), introduzir as redes sociais na sala de aula é um passo em frente na sincronização da educação que as escolas oferecem com a evolução em tempo real do mundo em que vivemos. Além disso, a utilização das redes sociais no processo educativo permite, como já referimos anteriormente, o desenvolvimento das competências de literacia mediática dos estudantes, relacionando-as diretamente com o mundo em que vivem.

Abaixo está uma breve visão geral das ferramentas mais úteis das redes sociais que o professor pode trazer com sucesso para a sala de aula e algumas sugestões sobre como elas podem ser integradas com sucesso no processo educativo.

1. Blog

O termo blog, que teve origem em 1997, provém da expressão inglesa "web log" que significa "log na Internet". Um blog é uma publicação *online* que contém texto e imagens em artigos regulares que são geralmente de natureza pessoal. Um blog é como um diário, mas normalmente não é privado, e dirige-se a uma audiência. Os blogs também permitem publicar comentários em cada artigo, bem como subscrever uma newsletter para receber atualizações de email sobre o que é publicado no blog em tempo real. Um blog é como um site que pode ser constantemente atualizado, de acordo com os desejos do administrador. Existem muitas plataformas de blogs diferentes que oferecem funcionalidades personalizadas, sendo as mais populares WordPress, Blogspot, Blogger etc.

O propósito de um blog pode variar muito, desde um diário pessoal, no qual o autor expressa os seus pensamentos, emoções, etc. sem um alvo específico, ao exercício de uma paixão pela escrita ou por um campo específico, à sua utilização para fins publicitários, para publicitar diferentes

produtos, serviços, etc. Nos últimos anos, os blogs tornaram-se também uma forma generalizada de meios de comunicação, muitas vezes utilizados por jornalistas. Existem agora um número extremamente grande de blogs no mundo, nas centenas de milhões. O termo usado para descrever todos os *blogs* e *bloggers* é a "blogosfera".

O uso de blogs nas escolas pode ser, em primeiro lugar, uma excelente forma de fazer com que os alunos escrevam e melhorem as suas competências na comunicação através da escrita. Além disso, ao blogar sobre um tema específico, pode ser uma boa ferramenta para incentivar o interesse dos alunos no tema, estimulando a curiosidade para aprender sobre o tema, e a comunicação entre alunos (através de comentários sobre artigos) sobre o tema. Embora já possa ser considerada uma ferramenta antiquada das redes sociais, o *blogging* ainda é pouco utilizado nas escolas, quer porque não existe uma estratégia clara para a sua utilização, quer porque os professores e alunos têm dificuldade em utilizar de forma consistente. No entanto, as coisas podem ser extremamente simples se o propósito educativo de usar a ferramenta for estabelecido desde o início.

Como é que os professores e alunos podem realmente usar o blog como ferramenta no processo educativo? Há toda uma gama de possibilidades. Um dos mais simples poderia ser construir um blog da turma, onde trabalhos de casa, recursos, anúncios de eventos, etc. podem ser publicados. Outra forma, que requer mais tempo e competências mais sofisticadas, é pedir aos alunos que construam um blog pessoal sobre um tema específico. Este pode ser um projeto de semestre ou anual e pode ser uma boa forma de avaliar o trabalho dos alunos em qualquer disciplina. A lista continua. Os blogs podem igualmente ser usados para: trabalhos de casa, explicações adicionais de certas lições, para continuar as conversas iniciadas nas aulas sobre um determinado tema, para manter um diário de aprendizagem, etc. E mesmo que o blog seja aparentemente uma ferramenta adequada para as humanidades, também pode ser usado nas ciências. Por exemplo, os alunos podem criar publicações sobre um determinado tema em matérias como geografia, biologia, química, descrever experiências ou, por que não, descrever as suas próprias soluções para problemas de matemática para ajudar os outros a compreendê-los. Usado como uma revista de aprendizagem, o blog pode tornar-se uma excelente ferramenta para lições de revisão, simplesmente acedendo a material publicado ao longo de um semestre inteiro, por exemplo.

O blog é uma ótima ferramenta para usar para atividades extracurriculares. O melhor exemplo é uma revista escolar. A revista da escola pode, na verdade, ser um blog em torno do qual uma equipa editorial pode ser construída, onde os alunos podem ter responsabilidades diferentes. Qualquer

atividade extracurricular mais complexa pode beneficiar de um blog, onde os alunos podem descrever as atividades que fizeram, escrever impressões do projeto, publicar fotos, anúncios, estatísticas, etc.

A utilização do blog como ferramenta educativa tem, portanto, muitos benefícios, sendo um dos mais importantes o desenvolvimento de competências de comunicação em tópicos específicos. Ao mesmo tempo, o blog pode desenvolver aprendizagem colaborativa, estimular a criatividade e curiosidade dos alunos e desenvolver as suas capacidades de documentação. Também pode ser uma forma útil para o professor obter feedback através de comentários dos alunos.

Claro que, para usar o blog na sala de aula, precisamos de algum conhecimento técnico, mas a maioria das plataformas de blogs oferecem apoio para isso, então tudo o que temos que fazer é aceder aos recursos certos.

2. Micro-blog

Microblogging é um termo resultante da combinação de "blogging" e "mensagens instantâneas" e refere-se à capacidade de criar conteúdo sob a forma de mensagens curtas que podem ser postadas e partilhadas com um público online. Redes sociais como o Twitter, Tumblr ou Instagram tornaram-se formas extremamente populares desta forma de blogging, especialmente utilizando versões móveis que permitem uma comunicação muito mais fácil entre os utilizadores.

Um micro-blog difere de um blog tradicional principalmente na quantidade de conteúdo, que é muito menor e permite uma receção mais rápida. Em termos de propósito, os micro-blogs, como blogs, podem ser extremamente variados. Os posts podem ser pessoais, subjetivos, comerciais, informativos, etc. Os especialistas das redes sociais acreditam que o advento do microblogging revolucionou a forma como as pessoas consomem informação. É também uma forma de as pessoas se tornarem criadoras de conteúdo muito mais fáceis, tornando-as mais conscientes do que se passa à sua volta.

O microblogging pode ser usado com sucesso na sala de aula para envolver os alunos com determinados tópicos. Em comparação com o blogging tradicional, o microblogging tem certos benefícios, tais como: a criação de conteúdos leva menos tempo, assim como a receção de conteúdos; os posts podem ser mais frequentes e variados; a informação pode ser transmitida em tempo real; o foco na comunicação entre os utilizadores é maior; é muito mais fácil de usar a partir de um telemóvel.

3.Vlog

O vlog é uma ferramenta muito semelhante ao blog (como se pode ver pela semelhança dos termos). A principal diferença é o meio utilizado para transmitir o conteúdo. No caso do vlog este é o vídeo. A vantagem sobre o blog são, tanto os elementos visuais como a velocidade com que a informação é transmitida.

Os Vloggers fazem o upload dos seus vídeos para a internet, normalmente para o seu próprio canal no YouTube, uma das plataformas mais populares onde os utilizadores podem carregar, partilhar e ver vídeos de vários tamanhos. No entanto, um vlog não tem de ser enviado para o YouTube. Pode muito bem ser partilhado diretamente no Facebook, Twitter ou outras redes sociais, e alguns vloggers partilham os seus conteúdos de vídeo no seu próprio website. Um vlog pode ser criado com um simples smartphone, que permite não só as filmagens reais, mas também a edição.

Quais são os benefícios de usar vlogging na sala de aula? Em primeiro lugar, um vlog é muito dinâmico e, como mencionado acima, tem um impacto visual muito mais forte do que o texto escrito num blog. Além disso, na maioria dos casos, a expressão é muito mais natural quando se faz um vlog, e para certos assuntos (como ciência, física, química, que envolvam experiências) um vlog pode mostrar o que as palavras não podem descrever com precisão. Os Vlogs são uma excelente ferramenta educativa especialmente para alunos com um estilo de aprendizagem auditiva, mas também para outros.

A utilização de vlogs em projetos educativos estimula a criatividade e o trabalho em equipa dos alunos. Além disso, para a maioria dos alunos vlogging poderia ser uma ferramenta muito familiar, já que a maioria deles já assiste vários vlogs no YouTube para recreação, por isso usar vlogging na sala de aula pode criar conforto extra. As formas pelas quais o vlogging pode ser usado na educação são múltiplas e não se relacionam apenas com a criação de vlogs pelos alunos, mas também com a possibilidade de o professor criar vlogs para dar aos alunos, seja como pré-visualização de uma lição específica, quer para aprofundar um tema específico, dando dicas práticas sob a forma de tutoriais. A vantagem é que num vlog a informação pode ser simplificada, explicada, discutida, para que os alunos possam levá-la de forma mais rápida e de forma mais simples.

Quer o utilize como um produto educativo fechado a que apenas os alunos de uma determinada turma têm acesso, ou se decide que os produtos que cria devem ser partilhados num canal do YouTube ou noutro meio online, é importante que ao utilizar vlogs em aulas ou atividades extracurriculares

também se discuta com os alunos certas regras que precisam de ser seguidas. É uma boa oportunidade para discutir permissões para distribuir um produto online, direitos de autor, proteção de dados.

4. Facebook

O Facebook é sem dúvida uma das redes sociais mais populares e complexas, embora já há alguns anos que tenha sido preterida pelos jovens. A utilização desta rede social para fins educativos pode oferecer múltiplos benefícios e oportunidades de aprendizagem, qualquer que seja o campo. Antes de utilizar o Facebook em sala de aula, é necessário pensar quais das suas funcionalidades considera mais úteis para explorar com os seus alunos.

O perfil do Facebook é um local onde qualquer indivíduo pode partilhar informações sobre si mesmo - dados pessoais como data e local de nascimento, local de origem ou residência, onde estudaram, áreas de interesse, locais visitados, fotos, vídeos, etc. É, portanto, um espaço que individualiza uma pessoa e deve conter informações reais, que podem funcionar como um arquivo ou ligação social. A responsabilidade pelo conteúdo do perfil do Facebook cabe ao proprietário, que pode torná-lo público, visível para qualquer pessoa ou apenas para um pequeno grupo, consciente do risco de exposição no espaço *online*.

Existe, naturalmente, a possibilidade de perfis falsos ou mesmo de roubo de identidade neste espaço, e esta é uma das nossas áreas de interesse, que abordaremos dentro das humanidades e de outras disciplinas. Um exemplo relevante poderia ser, nas aulas de literatura, criar um perfil de uma personagem a partir de uma obra literária estudada, carregar imagens representativas para caracterização, ou publicar citações da obra, relevantes para a construção do herói (traços, formas de caracterização), anexando links a filmes artísticos baseados na obra, etc. Outro exemplo pode ser o perfil de um autor ou personalidade histórica ou científica, um pintor ou compositor. A competência mediática que o utilizador adquire segue a ideia de que nem todos os perfis do Facebook são reais e que um utilizador pode ter vários perfis e que a responsabilidade pelo conteúdo, ou a distribuição de informação pertence ao utilizador. Para fins educativos, existe uma aplicação chamada Fakebook que permite praticar as competências de criação de um perfil, mas sem que seja acessível ao público. Pode utilizar esta aplicação com os seus alunos para pôr em prática as sugestões acima.

Uma **página de Facebook** é diferente de um perfil pessoal. Para criar uma página de Facebook ou geri-la, tem de ter um perfil. As Páginas de Facebook são úteis para pessoas públicas, instituições, empresários, artistas, organizações/entidades sem fins lucrativos, marcas, porque oferecem a possibilidade de manter contacto com clientes, fãs ou para promover um produto intelectual ou

artístico, etc. Ao seguir uma página de Facebook ou gostar dela com um Gosto, a pessoa interessada começa a ver atualizações dessa página na secção de notícias.

A Página do Facebook pode ser uma ferramenta muito útil para trabalhar com os alunos quando trabalham em equipa em projetos - por exemplo, Erasmus+ ou outros projetos - para que a equipa possa promover o seu trabalho na comunidade, ser visível ou manter os seus membros ligados. Imagens, links ou vídeos representativos do trabalho do grupo podem ser publicados. Além disso, ter uma estratégia para usar as redes sociais na sua escola pode ajudar a fortalecer as relações com a comunidade local, popularizando as atividades da escola numa página de Facebook criada para o efeito.

Os grupos de Facebook são outra forma de interagir através desta popular rede social. Para criar um grupo ou ajudar a geri-lo, é necessário ter um perfil. Grupos são lugares para comunicar com outras pessoas sobre interesses comuns. Os grupos do Facebook são formas práticas de comunicar sobre qualquer tópico: entre familiares, membros de uma equipa de projeto, membros de uma banda, etc.

As definições de privacidade do grupo podem ser personalizadas, dependendo de quem o administrador do grupo quer aderir ou quem pode ver o grupo. A pessoa que se junta a um grupo no Facebook começa a ver conteúdos no seu *Feed* de Notícias. O administrador do grupo pode tornar o grupo visível ou oculto. Se for visível, qualquer um pode encontrar o grupo usando a função 'Procurar' e em outros locais no Facebook. Quando o grupo está escondido, apenas os membros podem encontrá-lo usando o botão Pesquisar. Os grupos públicos só podem ser visíveis, por isso, para esconder um grupo público, muda-se a privacidade do grupo de público para privado e depois esconde o grupo.

Embora possa parecer uma ferramenta antiquada para os alunos, os grupos de Facebook oferecem complexas possibilidades para gerir projetos de equipa e permitir uma boa comunicação entre professores e alunos.

5. WhatsApp

O WhatsApp é uma aplicação gratuita que oferece serviços de mensagens e chamadas simples e seguras, aceitando o envio e receção de conteúdos mediáticos: textos, fotos, vídeos, documentos, locais.

Também pode criar grupos no WhatsApp ou sincronizar conversas no seu computador, com a vantagem de encriptar a mensagem completa. Os grupos Facebook, WhatsApp ou Messenger são úteis tanto para a realização de atividades como para comunicar rapidamente e trocar informações, imagens, links e vídeos. Pode criar grupos temáticos ou de turma, grupos menores ou maiores. Para realizar um projeto escolar ou fora da escola, os alunos podem discutir nestes grupos, enviar tópicos ao professor, fazer perguntas e receber orientação ou feedback.

Sendo usado mais como meio de comunicação rápida, o WhatsApp oferece possibilidades limitadas em termos de sua utilização para fins educativos, mas mesmo assim, não deve ser negligenciado, pois pode proporcionar uma oportunidade para iniciar discussões com os alunos sobre as suas preferências nas redes sociais e comportamento responsável independentemente da rede social utilizada.

6. Instagram

O Instagram é um dos canais de redes sociais mais populares da atualidade e está sobretudo associado à ideia de enviar uma mensagem através de imagens. As estatísticas mostram que das mais de 800 milhões de contas no Instagram, mais de um terço são propriedade de adolescentes, que mostram uma clara preferência por esta rede social nos últimos anos.

A criação de uma ou mais contas de Instagram está ao alcance de todos, e o conteúdo publicado foca-se principalmente nas fotos, que podem ser acompanhadas por uma mensagem escrita, mas que normalmente têm menos impacto direcionado. O Instagram é a rede social que parece ilustrar melhor a ideia de que uma imagem vale mais do que mil palavras, com a maioria das pessoas a usar a plataforma a apostar na ideia de que as imagens podem contar histórias.

Como pode o Instagram ser usado na sala de aula? Apesar de parecer difícil de usar e bastante limitado, porque estamos apenas a falar de imagens publicadas na plataforma, o Instagram pode ser uma excelente ferramenta educativa, inovadora e divertida ao mesmo tempo. O professor pode criar uma conta de Instagram privada para uma turma, por exemplo, à qual apenas os alunos e/ou os seus pais têm acesso. Podem ser publicadas fotos de várias atividades, bem como infografias relevantes para determinados temas ou cartazes, colagens, fotografias tiradas pelos alunos como tema.

O uso de hashtags marcadas com # na frente de uma palavra é muito eficaz para unificar várias fotos com o mesmo tema. A hashtag pode tornar-se uma ferramenta de pesquisa para diferentes tópicos, uma vez que já existem impressionantes coleções de diferentes materiais educativos no Instagram, criados especialmente para professores e alunos. Também já há muitos professores a



partilhar recursos educativos no Instagram. Se já tem uma conta, basta gerar pesquisas usando hashtags como #professoresdoinstagram (#teachersofinstagram), #ensinandoquímica (#teachingchemistry), etc.

O Instagram também pode ser usado para criar projetos únicos, para elogiar os alunos publicando os seus projetos de maior sucesso no canal da turma, para manter boas memórias de viagens de estudo, mas também para lembrar os alunos sobre projetos ou tarefas de casa, por exemplo.

7.YouTube

O YouTube é uma plataforma web extremamente popular onde os utilizadores podem carregar e ver material áudio e vídeo, onde podem exercer a sua liberdade de expressão e informação, liberdade de oportunidade e liberdade de pertença.

Para partilhar um vídeo neste canal, o utilizador tem primeiro que criar uma conta. Os utilizadores registados podem deixar comentários e criar listas de vídeos favoritos. Os utilizadores não registados só podem ver conteúdo, não deixar comentários. O YouTube pode ser usado com sucesso em qualquer disciplina, com os alunos a poderem ver diferentes vídeos com o seu professor ou individualmente, como ponto de partida para a discussão sobre diferentes tópicos. Na aula de literatura, por exemplo, um texto lírico pode ser desconstruído com acompanhamento musical e/ou vocal. Muitos artistas transpõem as obras líricas de escritores consagrados para a música; usando este método, a análise do trabalho torna-se mais atrativa para o aluno, que pode ser solicitado a ligar o texto com a melodia, o desempenho ou até mesmo o vídeo.

Os filmes documentais também podem ser observados sobre eventos históricos, personalidades de diferentes áreas, fenómenos naturais, lugares, locais culturais, etc. O YouTube oferece agora também a possibilidade de assistir a filmes artísticos, exposições de obras literárias de literatura nacional ou mundial ou biografias romanceadas de personalidades estudadas na escola.

O YouTube também pode ser usado em sala de aula para incentivar a criatividade, publicando vídeos criados pelos alunos nos seus próprios canais ou num canal especial criado para o efeito. A capacidade de manter o vídeo privado publicando-o não editado é uma vantagem que permite uma boa gestão de informação privada.

8. TikTok

O TikTok é uma aplicação popular e um site de redes sociais para crianças e adolescentes, também conhecido como a "comunidade internacional de vídeo", usado para criar vídeos curtos e de 15 segundos com um efeito de música ou fundo. Os protagonistas dos vídeos cantam, dançam ou fazem mímica, usando canções familiares ou danças especialmente feitas para chamar a atenção do público.

Para utilizar a aplicação, que pode ser descarregada gratuitamente a partir do *Google Play* ou da *App Store*, é necessário criar uma conta. A interface é muito familiar e tem múltiplas opções. A popularidade da aplicação deve-se ao seu conteúdo de vídeo curto mas engraçado, e é usado principalmente para entretenimento e promoção de música.

Nos últimos anos a *app* tornou-se muito popular, mas também muito controversa, uma vez que o seu uso expõe os adolescentes a muitos perigos que só podem ser evitados através de competências mediáticas desenvolvidas.

A aplicação TikTok pode ser usada em aulas em diferentes assuntos como uma ferramenta para fazer um projeto. Por exemplo, numa aula de comunicação, como parte de uma unidade de aprendizagem, os alunos poderiam ter a tarefa de fazer um TikTok que reflita o tema da unidade que está a ser estudada - por exemplo: promover o lazer saudável; promovendo a leitura, uma obra literária, etc.

O TikTok pode ser um bom recurso para discutir desinformação, fornecendo uma grande quantidade de material sobre o assunto. As discussões sobre *fake news*, sobre propaganda, sobre *deepfake* podem ser feitas usando esta aplicação. Para apoio teórico ao lidar com estes temas, pode consultar o módulo 5 do *O2 – Manual de Apoio ao desenvolvimento da literacia para as redes sociais nas escolas*.

03. Regras para uma utilização bem-sucedida das redes sociais em sala de aula

Qualquer que seja o canal de redes sociais que queira utilizar no ensino ou atividades extracurriculares, por muito entusiasta que seja, há uma série de situações que precisa de considerar antes de começar a colocá-lo em prática para garantir um contexto seguro e eficaz para a aprendizagem.

Eis algumas regras importantes a ter em mente ao utilizar as redes sociais na sala de aula. É claro que a lista pode sempre ser alargada com outras regras, dependendo do contexto particular em que se usa as redes sociais na escola. Mas, em termos gerais, quando decidir que vai usar as redes sociais nas suas atividades com os alunos, deve ter em mente estas regras.

- Siga as políticas da sua escola sobre o uso das redes sociais. Se a escola não tiver tais políticas, poderá haver uma iniciativa para o fazer ou, em todo o caso, respeitar a lei.
- Escolha os canais que utiliza com cuidado. Tome uma decisão informada sobre se os *posts* serão públicos ou privados e quem terá acesso aos mesmos.
- Se usar o nome e a imagem da escola, certifique-se ter permissão para o fazer.
- Se utilizar fotos de estudantes ou outros, certifique-se de que tem permissão para o fazer e lembre-se de obter o consentimento por escrito dos interessados.
- Descubra se precisa de fornecer dados de utilizador ao administrador da rede da escola.
- Certifique-se de que segue as regras para interagir com os seus alunos, de acordo com as políticas escolares.
- Tenha sempre em consideração todos os aspetos da segurança dos alunos, que devem prevalecer.

Snacks de Aprendizagem

Blogs

- criar um blog da turma no qual publicam textos de interesse comum
- criar um blog de viagens onde os alunos podem mostrar lugares que visitaram nas férias
- criar um blog de revisão literária/filme/etc.
- ...

Facebook

- criar páginas dedicadas a personalidades/eventos/obras literárias
- criar perfis de personagens
- analisar posts em páginas diferentes
- ...

Vlogs

- entrevistas sobre vários tópicos com várias pessoas/personagens
- assunto de estudo explicado
- análise de vlogs famosos
- ...

Micro-blog

- criar posts curtos com termos chave
- analisar publicações de figuras públicas
- seguir um tópico em vários posts
- ...

Instagram

- criar páginas dedicadas a determinadas áreas/tópicos/projetos
- usar hashtags para documentação
- criar histórias com vários temas
- ...

TikTok

- criar material conciso sobre tópicos específicos
- análise *deepfakes*
- ...

Recursos

Sobre as redes sociais:

- <https://bloggingwizard.com/social-media-statistics-facts-trends/>
- <https://fcl.eun.org/sml4change/what-is-social-media-literacy>

Blogs:

- <https://elearningindustry.com/how-to-use-blogs-in-the-classroom>
- <https://www.emergingedtech.com/2015/09/the-state-of-blogging-in-the-classroom/>
- <http://www.kathleenamorris.com/2018/03/14/benefits-blogging/>
- <https://all4ed.org/19-ways-to-use-blogs-with-students-futureready/>
- <https://www.theedublogger.com/survey-2017-2018/#link-benefits>
- https://www.educationworld.com/a_tech/tech/tech217.shtml

Micro-blogs:

- <https://www.lifewire.com/what-is-microblogging-3486200>

Facebook:

- <https://oxfordre.com/internationalstudies/view/10.1093/acrefore/9780190846626.001.0001/acrefore-9780190846626-e-114>
- <https://www.publicschoolreview.com/blog/should-public-schools-use-facebook-pros-and-cons>
- <https://www.onlinecollege.org/2009/10/20/100-ways-you-should-be-using-facebook-in-your-classroom/>

Vlogs:

- <https://socialmediaandtheclassroom415.weebly.com/vlogging.html>
- <https://www.screencastify.com/blog/10-reasons-to-use-video-in-classroom-this-school-year>
- <https://www.nyu.edu/faculty/teaching-and-learning-resources/strategies-for-teaching-with-tech/video-teaching-and-learning/guidelines-for-video.html>

Instagram

- <https://theartofeducation.edu/2018/04/09/a-guide-to-using-instagram-in-the-classroom/>
- <https://www.campussuite.com/blog/how-to-use-instagram-for-schools>
- <https://elearninginfographics.com/powerful-ways-use-instagram-promoting-school/>
- <https://www.weareteachers.com/10-surprising-ways-to-use-instagram-in-the-classroom-2/>

Youtube:

- <https://socialmediaforlearning.com/2015/12/13/using-youtube-in-learning-and-teaching/>
- <https://www.commonsense.org/education/articles/using-video-effectively-in-the-classroom>
- <https://www.educationalappstore.com/blog/top-20-ways-to-use-youtube-in-classroom/>
- https://filmora.wondershare.com/video-editing-tips/tips-for-using-youtube-in-classroom.html?gclid=Cj0KCQjwrs2XBhDjARIsAHVymmRQ0PlkINd67H7hGyxkjutntWMFmAyDS2m0CYXJi9DLDrCEfm1Zs_UaApqpEALw_wcB

TikTok:

- <https://www.techlearning.com/how-to/how-can-tiktok-be-used-in-the-classroom>
- <https://www.campussuite.com/blog/how-to-get-started-with-tiktok-at-your-school>



Infográficos

Social Media in school

Before you use social media in your activities, be sure you check these aspects

- 01 School policies**
Check your school's policies on social media use and respect them.
- 02 School image**
If you use the school's name and image, make sure you have permission to do so.
- 03 Permissions**
If you use photos of students or others, make sure you have permission to do so and remember to get written consent from those concerned.
- 04 Rules**
Establish clear rules with your students regarding the use of social media in classroom.
- 05 Safety first**
Whatever the purpose of using social media in your lessons, the safety of your students is the priority!
- 06 The right choice**
Choose the social media channels you use carefully. Make an informed decision about whether posts will be public or private and who will have access to them.
- 07 Privacy**
You should make a clear distinction between using social media in classroom and using it in your personal life.

What Social Media tool?

Choose the right social media channel, according to the needs of your students!

- Blog**
For practising written communication skills, documenting and combining images with text
- Vlog**
To stimulate creativity, oral communication and public speaking skills
- Micro-blog**
To encourage critical thinking and develop concise expression skills
- Facebook**
Making connections between reality and different study domains, by creating pages or groups developing critical thinking
- Instagram**
To create visual materials, collections of images, to analyse images and hashtags etc.
- Youtube**
To encourage creativity in creating complex video materials, to critically deconstruct the message of different videos
- TikTok**
To create focused video material, to explain information, to analyse elements related to misinformation
- Whatsapp**
To quickly connect with students and communicate effectively in small or large groups, various information needed to accomplish tasks



Propostas de Atividades com os alunos

Atividade 1: Explorar museus de arte no Instagram

DESCRIÇÃO: Esta atividade é adequada para uma aula de belas-artes, mas também pode ser uma atividade extracurricular num clube de artes. Primeiro, dependendo do tópico escolhido, os alunos são desafiados a pesquisar no Instagram contas e hashtags que pertencem ou se referem a museus específicos, depois são convidados a escolher um museu para mostrar através do Instagram. Além disso, os alunos podem ser convidados a construir o seu próprio "museu" de arte no Instagram e apresentá-lo aos seus pares, justificando a sua escolha de peças de arte em exposição.

PORQUE É QUE ESTA ATIVIDADE É RELEVANTE: A atividade é relevante porque envolve o uso de uma ferramenta de redes sociais muito popular entre os jovens - Instagram. É também relevante do ponto de vista da educação das redes sociais, porque quando posta em prática, discute com os alunos os termos de utilização do canal do Instagram, direitos de autor e privacidade.

Atividade 2: Caracterização de caracteres no Facebook/ Fakebook

DESCRIÇÃO: A aula pode ser aplicada utilizando qualquer obra literária quando se discute a criação de personagens. Em vez de pedir aos alunos que escrevam ensaios sobre personagens, pode ser feita uma atividade em que os alunos, individualmente ou em grupos, criam um perfil de Facebook do seu carácter favorito. Aplicar este método a uma obra literária como um conto de fadas adiciona dinamismo, já que os alunos se divertirão colocando as personagens de fantasia no papel do utilizador do Facebook. A aplicação educativa Fakebook pode ser usada para a segurança dos alunos.

PORQUE É QUE ESTA ATIVIDADE É RELEVANTE: Este tipo de projeto é relevante porque envolve o uso do Facebook e porque cria um contexto para discussões sobre privacidade nas redes sociais, perfis reais versus falsos, etc.

Atividade 3: Notícias do momento no YouTube

DESCRIÇÃO: Em teoria, a atividade pode ser aplicada a qualquer sujeito. Peça aos alunos que apresentem informações de uma determinada área ou relacionadas com um determinado tema que está a estudar numa disciplina sob a forma de notícias televisivas. Faça o upload dos boletins noticiosos para o canal de YouTube da turma e assista juntamente com a turma, depois observe vários aspetos relacionados com o assunto que está a ser ensinado, mas também abrange elementos de literacia mediática como notícias, fake news, etc.

PORQUE É QUE ESTA ATIVIDADE É RELEVANTE: A atividade é relevante porque desenvolve a criatividade e, ao mesmo tempo, coloca os alunos em condições de procurar informação e apresentá-la sob a forma de notícias, o que abre oportunidades para discutir fontes de informação, fake news, desinformação, etc.

Atividade 4: História local no Instagram

DESCRIÇÃO: Crie uma página de Instagram onde os alunos possam publicar fotos de monumentos históricos da cidade. Pode desafiá-los em histórias que contenham dicas e outros requisitos diferentes relacionados com o tema. Pode criar coleções com diferentes temas usando hashtags.

PORQUE É QUE ESTA ATIVIDADE É RELEVANTE: Esta atividade é envolvente para os alunos, desenvolvendo a sua criatividade e pensamento crítico. Também pode iniciar uma discussão sobre direitos de autor ou partilha de imagens nas redes sociais e no RGPD.

Avaliação da atividade

Depois de passar pelo material deste módulo, tire 10 minutos para responder à lista de perguntas abaixo.

1. A que é que as redes sociais estão atualmente associadas no pensamento coletivo?
 - aprendizagem
 - entretenimento
 - bombardear o cérebro com muito conhecimento.
2. O que circulava no início da plataforma da rede social Facebook?
 - Não tens Facebook, não és moderno!
 - Não tens Facebook, não existes!
 - Tens Facebook, sabes utilizar um computador!
3. Incorporar as redes sociais no processo educativo permite aos alunos:
 - desenvolver métodos independentes de resolução de tarefas
 - atrasar a aprendizagem
 - enviar trabalhos de casa para os pais para publicarem nas redes sociais.
4. Introduzir as redes sociais na sala de aula constitui um passo em frente:
 - substituindo os métodos de ensino tradicionais por outros
 - o processo de sincronização da educação escolar com a evolução em tempo real do mundo em que vivemos
 - fornecendo empregos para os colaboradores que produzem computadores.
5. A utilização do blog como ferramenta educativa tem muitos benefícios, sendo um dos mais importantes:
 - exposição da vida pessoal online
 - desenvolvimento de competências de comunicação em tópicos específicos
 - desenvolvendo competências de debate em tópicos específicos.
6. Um micro-blog difere de um blog tradicional pela:

Tipos de ferramentas educativas baseadas na utilização das redes sociais

- quantidade de conteúdo, que é muito menor e permite uma receção mais rápida
- impossibilidade de ser acedido a partir de um telemóvel
- conteúdo do assunto

7. É importante que, ao utilizar vlogs nas aulas ou atividades extracurriculares, discuta também com os alunos determinadas regras a seguir, tais como:

- permissões para a partilha de um produto *online*
- direitos de autor
- proteção de dados

8. Para criar um grupo de Facebook ou página de Facebook ou para ajudar a geri-los, deve ter um perfil previamente criado na rede social Facebook:

- Sim
- Não

9. Quando um grupo do Facebook está escondido, pode ser acedido utilizando a função Procurar:

- por qualquer utilizador
- apenas por membros do grupo
- por todos os amigos dos membros do grupo.

10. Pode um professor fornecer apoio de orientação e aprendizagem num grupo de WhatsApp?

- Não
- Sim

11. O Instagram é a rede social que parece ilustrar melhor a ideia de que:

- Uma imagem vale mais que mil palavras
- mais texto significa mais explicação
- as fotos limitam a imaginação.

12. Os utilizadores não registados no YouTube podem:

- apenas ver conteúdo, sem deixar comentários
- publicar o seu próprio conteúdo
- eliminar os comentários de outros utilizadores.

13. A utilização das redes sociais como ferramenta de aprendizagem pode permitir que o tema das notícias falsas seja abordado numa aula?

- Sim
- Não

14. Qualquer que seja o canal de redes sociais que queira utilizar no ensino ou atividades extracurriculares, por muito motivador que seja, é necessário considerar os seguintes pontos antes de começar a praticar:

- Aderir às políticas escolares sobre o uso das redes sociais;
- Escolher quais os canais a utilizar de acordo com as suas necessidades específicas;
- Se utilizar o nome e a imagem da escola, certifique-se de que tem permissão para o fazer;
- Se utilizar fotografias de alunos ou outros, certifique-se de que tem permissão para o fazer e lembre-se de obter o consentimento por escrito dos interessados.
- Está a ponderar se é necessário fornecer dados de utilizadores ao administrador da rede escolar.
- Certifique-se de que segue as regras para interagir com os seus alunos, conforme estabelecido nas políticas da escola.

15. A integração das redes sociais no processo de aprendizagem significa transformar algo que é mais visto como entretenimento em algo que gera educação? Como pode fazer isto?

- Não se transforma, incorpora-se!
- Desistes, porque não te consideras um especialista.